

Agronegócio

Brasil será terceiro maior produtor de carnes até 2025

pág. 003

Pecuária

Agropecuária é responsável por 69% das emissões de gases do efeito estufa

pág. 004

www.pensamentoverde.com.br



www.emotioncard.com.br/



FELIZ 2017

30 de janeiro Dia Mundial da Não Violência



Desde 1948, devido ao assassinato do líder pacifista Mohandas Karamchand Gandhi, o mundo celebra a data de 30 de janeiro como o Dia Mundial da Não Violência, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para cultivar a educação para a paz, a solidariedade e o respeito pelos direitos humanos.

A não violência deve ser para qualquer contexto social: um verdadeiro não à agressão física e verbal; não aos sequestros; não a assassinatos; não à fome;

não à falta de oportunidades para o cidadão; não à falta de acessos na saúde pública.

A data refere-se a uma série de conceitos sobre moralidade, poder e conflitos que rejeitam completamente o uso da violência nos esforços para a conquista de objetivos sociais e políticos. E a não violência é exercida por meio de uma cultura de paz, através do respeito ao próximo, mediação de conflitos e uma educação que torne os seres humanos mais prepara-

dos para enfrentar pacificamente as adversidades do dia a dia.

A violência está presente em todas as camadas sociais, destruindo as comunidades, provocando mortes e inúmeros prejuízos para a humanidade.

A ideia é conscientizar a população sobre a possibilidade da resolução de questões e embates com a não violência, seguindo um caminho de paz e respeito entre as pessoas, mesmo que estas tenham ideias diferentes.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira e Luiz Eduardo Alessio
Suplentes: Helio Ponsoni, Robson Marcio Toda e Juversí Ferraresi

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchiotti – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mário Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 - cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Leãois Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimda Barra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Brasil será terceiro maior produtor de carnes até 2025

Não há como negar: o Brasil tem grande potencial para atingir, em 2025, o terceiro lugar em produção de carnes ficando atrás somente da China e dos Estados Unidos. O crescimento da população, estimada em 10 bilhões de pessoas em 2050, atrelado à melhoria de renda serão responsáveis por alavancar a produção de alimentos e o consumo de produtos de origem animal. O destaque nacional se deve principalmente aos recursos hídricos e à biossegurança, que serão requisitos ainda mais fortes no futuro.

A previsão é de que 73% do aumento da produção mundial de carnes fique a cargo dos países em desenvolvimento e até 2022, a proteína mais consumida no mundo será a de frango, ultrapassando a carne suína, que hoje ocupa a posição. Só a produção brasileira de frango será de 14,7 milhões de toneladas até 2020. Tais projeções foram apresentadas por especialistas de mercado durante o 8º Encontro Técnico Unifrango, que reuniu mais de mil pessoas entre os em Maringá para discutir o cenário e o futuro da avicultura.

Se em relação a avicultura e suinocultura Brasil e Paraná se mostram sólidos na produção, cabe à pecuária de corte melhorar seus números. É preciso potencializar a



lotação das áreas de pasto, além claro, fomentar boas práticas de produção.

A médica veterinária do Departamento Técnico Econômico (DTE) da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Ariana Weiss Sera, especializada no setor avícola, relata que o Paraná tem todo o potencial para incrementar a produção de frango nos próximos anos e contribuir para o país subir nesse ranking. Ela acredita entretanto que os custos de produção são limitantes e podem prejudicar esse processo. “Os produtores precisam que a cadeia avícola seja sustentável, com remuneração justa e que dê condições ao crescimento”, complementa.

FORÇA NO FRANGO

Os desafios para o setor também estiveram entre os assuntos discutidos, principalmente em relação aos custos de produção, de mão de obra e preços dos grãos. “Os EUA são nossos maiores concorrentes. Enquanto o custo de mão de obra lá é barato, o nosso sobe mais de 10% ao ano. O preço dos grãos seguirá subindo, e por isso, devemos repensar maneiras de reduzir custos principalmente na dieta animal, responsável por 75% do custo total de produção”, afirma o médico veterinário e mestre em Nutrição Animal da Cobb, Vitor Hugo Brandalize.

Pesquisa tecnológica sobre agropecuária movimentará milhões

As cifras envolvidas na pesquisa, no desenvolvimento de produtos e no consumo voltado à agropecuária fazem frente, ou mesmo superam, qualquer um dos outros setores econômicos. Um exemplo é a estimativa de R\$ 140 milhões que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Soja) espera gastar em 15 anos para produzir um tipo de soja mais resistente à estiagem, feita durante a ExpoLondrina.

No caso de inovação, apenas a CNH Industrial, que inclui desde marcas rurais como New Holland a outras de construção e transporte, investiu R\$ 877 milhões no ano passado em pesquisa e desenvolvimento, com 6 mil funcionários que atuam em 50 centros de pesquisa, conforme o último relatório de sustentabilidade do grupo. Por fim, a 23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), maior evento do setor que ocorreu em abril, em Ribeirão Preto (SP), terminou com estimativa de R\$ 1,95 bilhão em negócios, mesmo durante a crise.

O mercado de pesquisa e tecnologia agropecuária também é amplo e necessita de profissionais, segundo os analistas, porque o setor tem sido um dos únicos com resultados positivos no país nos últimos anos. As áreas de atuação vão desde as tradicionais agronomia, zootecnia, me-



dicina veterinária, geologia, geografia e ciência e tecnologia de alimentos, até as engenharias, como a hídrica, a ambiental e a mecânica, voltada a equipamentos e maquinário.

Gestor de inovação no Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), Marcos Valentin Martins defende os investimentos em pesquisa, tanto por empresas públicas quanto privadas. Por isso, considera necessário fazer com que a população entenda a importância do desenvolvimento tecnológico para a produção dos produtos que consomem. “O alimento não nasce automaticamente. Há todo um processo produtivo e com muita pesquisa envolvida, e isso não é de graça”, diz. “Por isso, a sociedade não pode tirar recursos da pesquisa, sob

o risco de prejudicar o abastecimento, a sobrevivência e o futuro da humanidade”, destaca.

Para o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Soja, Alexandre Cattelan, é preciso também manter os recursos de empresas públicas de pesquisa, para manter a soberania do país em toda a cadeia produtiva de alimentos. A entidade conta, por exemplo, com um dos três maiores bancos ativos de germoplasma (BAG), com quase 40 mil tipos diferentes de soja guardados e com todo o material multiplicado e viável para plantio. “A Embrapa faz pesquisa para garantir que o produtor brasileiro tenha acesso a diferentes tecnologias e porque temos de oferecer alternativas para o consumidor também”, diz.

Agropecuária é responsável por 69% das emissões de gases do efeito estufa

O setor de transportes é o segundo maior emissor de gases

O setor agropecuário é responsável por 69% das emissões de gases do efeito estufa no Brasil, segundo balanço divulgado pelo Observatório do Clima - rede que reúne 40 organizações da sociedade civil. Estão incluídos nesse percentual os poluentes decorrentes do processo digestivo dos rebanhos, o uso de fertilizantes e o desmatamento para abertura de novas áreas para a atividade econômica.

O setor de transportes é o segundo maior emissor de gases, com 11% do total. Em seguida vem a indústria (em especial a metalurgia), com 9% e a produção de energia, incluídos a geração de energia e fabricação de combustíveis, com 7%.

Em 2015, as emissões brutas do país chegaram a 1,927 bilhão de toneladas de CO₂, 3,5% mais do que o 1,861 bilhão de toneladas registrado em 2014. Os números são do Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa (Seeg) do Observatório do Clima.

Mudança de perfil

Nós últimos anos, o Brasil tem apresentado uma mudança no perfil das emissões. Apesar das mudanças do uso da terra terem crescido 11,3% em 2015, sendo o fator principal da elevação das emissões, ao longo dos últimos dez anos as relações com o solo têm perdido importância como fonte de poluentes. O lançamento de po-



luentes decorrentes do desmatamento, em especial para abrir terreno para pasto e plantações, caiu 69% entre 2005 e 2015. No mesmo período, os gases gerados pelo uso de energia cresceram 44%.

“O Brasil tem um padrão de crescimento das emissões muito parecido com outros países em desenvolvimento”, ressaltou o coordenador do Seeg, Tasso Azevedo. Para comparação, ele mencionou que no mesmo intervalo as emissões mundiais de gases estufa cresceram 15%. Ou seja, fora a redução do desmatamento, que segundo Azevedo aconteceu principalmente entre 2005 e 2010, o lançamento de poluentes no Brasil tem crescido.

Na análise por atividade econômica, 82% das emissões do ano 2000 estavam relacionadas à agropecuária, percentual que ficou em 69% neste ano. No mesmo período, os poluentes ligados aos transportes passaram de 6% para 11%.

Em relação às atividades agrícolas e criação de gado, que totalizaram 1,3 bilhão de toneladas de CO₂ em 2015, 33% das emissões estão concentradas no Centro-Oeste. Em seguida, vem o Sul, com 20% do lançamento de poluentes do setor e o Sudeste, com 19%. O estado com maior percentual de poluição desse tipo é o Mato Grosso (12%), seguido por Minas Gerais (11%) e Rio Grande do Sul (11%).

Transporte irregular de animais aumenta chance de doenças em MS

O transporte irregular de animais no Estado tem sido o principal problema nas ações de fiscalização da Agência Estadual de Defesa Animal e Vegetal (Iagro). Mais da metade das infrações constatadas são de empresas que não informam à Iagro sobre o destino dos animais, dificultando a verificação de procedência.

No último balanço divulgado, diversos autos de infração foram lavrados e 56% deles eram referentes à falta da Guia de Trânsito Animal (e-GTA). O documento é obrigatório e quem não atende essa medida leva multa e pode ter a carga apreendida, com os animais sendo encaminhados para abate sanitário.

O principal risco nesse tipo de infração é que doenças podem ser introduzidas no Estado e causar danos tanto para o ser humano como para criações.

“A e-GTA é um documento fundamental para que possamos acompanhar a movimentação dos animais e assim evitar a introdução de doenças que coloquem em risco a população e causem prejuízo aos produtores”, explicou o coordenador dos postos móveis da



Iagro, Rodrigo Cantero Dorsa.

A Iagro não divulgou as penas aplicadas aos infratores no período de fiscalização. As

vistórias têm sido feitas em todo o Mato Grosso do Sul e há enfoque para as regiões de fronteira com a Bolívia e o Paraguai.

Cafeicultura brasileira teve sustentabilidade econômica na última década

Principais fatores que contribuíram para a rentabilidade dos cafés do Brasil foram mecanização de sistemas produtivos e câmbio favorável segundo a OIC

O estudo 'Avaliação da sustentabilidade econômica da cafeicultura' realizado pela Organização Internacional do Café – OIC acerca da estrutura de custos da produção em países selecionados, como Brasil, Colômbia, Costa Rica e El Salvador, referente ao período de 2006 a 2016, demonstra que no nosso país os lucros operacionais nas principais regiões cafeicultoras foram continuamente positivos. Os principais fatores que contribuíram para a rentabilidade da produção foram o elevado nível de mecanização de sistemas produtivos e a desvalorização da moeda brasileira, os quais favoreceram a competitividade dos cafés do Brasil nos mercados mundiais.

Com relação ao café arábica, as regiões produtoras do Brasil, objeto desse estudo da OIC, foram Franca, SP; Guaxupé, Manhuaçu, Patrocínio e São Sebastião do Paraíso, MG; Londrina, PR; Venda Nova do Imigrante, ES; e Luís Eduardo Magalhães, BA, município que destacado pela Organização como exemplo de mecanização. E, em relação ao robusta, Pinheiros e São Gabriel da Palha, ES; e Rolim de Moura e Ji-Paraná, RO. Modo geral, quanto à viabilidade econômica da produção de arábica e robusta, em várias regiões produtoras, a OIC constata que a rentabilidade das duas espécies apresenta ganhos, mas que há uma diferença expressiva na renda em diferentes municípios. Nesse caso, vale ressaltar que a adoção de tecnologias é que tem permitido a mecanização das lavouras e o consequente aumento de produtividade, competitividade e sustentabilidade.

A Avaliação da sustentabilidade econômi-



ca da cafeicultura compara ainda o preço indicativo composto da OIC com a estrutura de custos da produção de café nos países mencionados (Brasil, Colômbia, Costa Rica e El Salvador), e apresenta recomendações para garantir a viabilidade econômica da produção de café. Segundo a OIC, nos últimos 10 anos, a rentabilidade no curto prazo foi baixa na maioria dos países objeto do estudo - com exceção do Brasil -, cujos produtores de café tiveram prejuízos em decorrência da redução de preços, principalmente a partir de 2012.

No contexto global da cafeicultura, a OIC aponta que desde março de 2015 o seu preço indicativo composto tem-se mantido abaixo de sua média de 10 anos de 137,24 centavos de dólar (dos EUA) por libra-peso. Para a Organização, essa redução gera preocupações com a viabilidade econômica do setor, a qual põe em risco os meios de subsistência dos produtores de café em muitos países e pode afetar negativamente a oferta de grão de alta qualidade. A OIC defende que políticas espe-

cíficas precisam ser formuladas para que se possa resolver a questão da sustentabilidade econômica da produção e estabilizar a oferta de café no futuro.

Por fim, a OIC apresenta recomendações para garantir a viabilidade econômica da produção de café, entre elas, o "aumento da produtividade (por exemplo, através do uso mais eficiente de fertilizantes e de novas variedades) e a adoção de técnicas agrônômicas modernas para mitigar os riscos de produção", que podem ser promovidas mediante o emprego de tecnologias geradas pela pesquisa cafeeira.

O estudo Avaliação da sustentabilidade econômica da cafeicultura, disponível no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, apresenta várias outras análises, tais como avaliação dos preços do café, rentabilidade da cafeicultura, estudos de casos de países, tendências dos custos de produção, discussão dos resultados e recomendações.

Governo argentino restringe ainda mais importação de agroquímicos

O governo argentino determinou que a importação de diversos agroquímicos não terá mais "licença automática". Os defensivos e demais insumos adquiridos no exterior deverão ser submetidos à aprovação do Senasa (Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar), que terá 60 dias para realizar uma avaliação técnica do produto.

A decisão foi tomada, em grande parte, para atender o lobby da indústria química nacional, que reclamou do grande aumento nos desembarques de produtos formulados – especialmente os chineses, que representam 80% dessa importação. Os argentinos também questionam o padrão de qualidade da mercadoria que está entrando no país vizinho.

A resolução 301 da Secretaria de Comércio, publicada no Diário Oficial inclui também produtos de outros setores, além de

algumas matérias primas para a formulação e produtos comerciais.

"Isso não significa que não se poderá importar. Os que o fazem de maneira adequada e cumprem os padrões de qualidade e normas técnicas não terão dificuldades", disse o presidente da Ciafa (Câmara da Indústria Argentina de Fertilizantes e Agroquímicos). De acordo com a indústria, os produtos que não terão licença automática representam 30% do mercado de agroquímicos argentino, que faturou US\$ 2.457 bilhões em 2015.

A importação de produtos formulados deve saltar dos US\$ 600 milhões registrados no ano passado para cerca de US\$ 750 milhões em 2016. Esse crescimento de 25% não se daria por aumento da área cultivada, e sim pela liberação das compras externas, que eram extremamente restritas no governo anterior.



miner
ca  **da**

NUTRIÇÃO ANIMAL



Palestra



Foi realizada no auditório da Assocana uma palestra técnica sobre o controle de Sphenophorus. O assunto foi muito debatido com o eng. agrôn. Rufato (cdm Syngenta) juntamente com todos os cooperados da unidade de Assis. Fornecedores da região também estiveram presentes

Uso da homeopatia na pecuária é tema de dia de campo

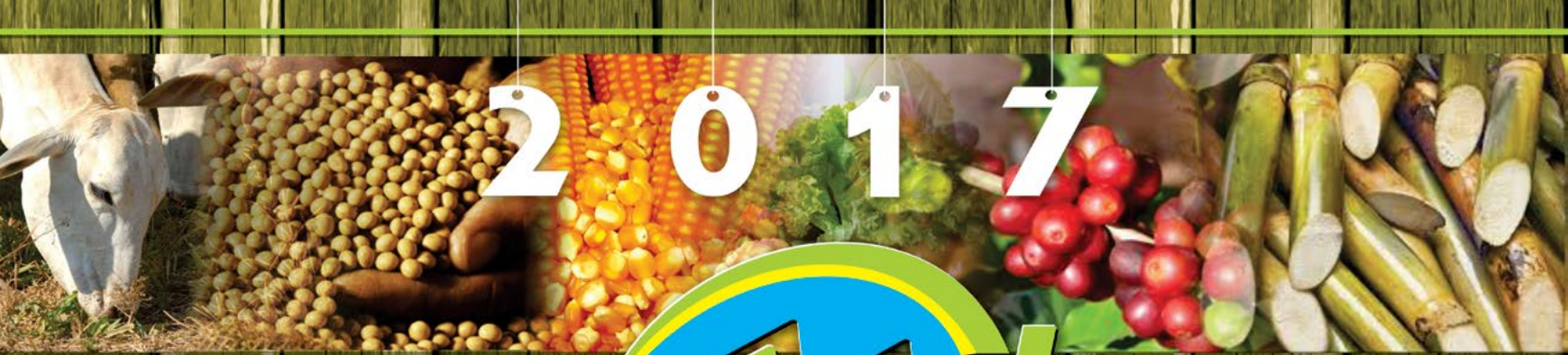


Foi realizado na propriedade Recanto do Sossego, do cooperado pecuarista José Correa Villela, um dia de campo voltado para os cooperados pecuarista de corte e leite, onde foram apresentados relatos de ca-

sos sobre o controle da "Stomxys calcituans" (mais conhecida como Mosca da Vinhaça - tal praga que vem acarretando inúmeros problemas aos produtores da região) com o uso de homeopatia veterinária, Homeovita

Minerphos.

O evento foi realizado com a participação do Higor, Miguel e Everson da Homeo-Vita/ Minerphos, Carlos (vendedor interno Camda) e Cido, gerente da filial Junqueirópolis.



camda

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31	Dia 1 - Confraternização Universal				

Dia 5 ☾ Dia 12 ● Dia 19 ☾ Dia 26 ○

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	Dia 28 - Carnaval				

Dia 4 ☾ Dia 11 ● Dia 18 ☾ Dia 26 ○

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dia 5 ☾ Dia 12 ● Dia 20 ☾ Dia 28 ○

ABRIL

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Dia 4 - Aniversário Camda 52 anos
Dia 14 - Sexta-Feira Santa
Dia 21 - Tiradentes

Dia 15 ☾ Dia 22 ● Dia 29 ☾ Dia 26 ○

MAIO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	Dia 1 - Dia do Trabalhador		

Dia 3 ☾ Dia 10 ● Dia 17 ☾ Dia 24 ○

JUNHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dia 15 - Corpus Christi

Dia 1 ☾ Dia 9 ● Dia 17 ☾ Dia 25 ○

JULHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Dia 1 - Dia Internacional do Cooperativismo

Dia 1 ☾ Dia 9 ● Dia 16 ☾ Dia 23 ○ Dia 30 ☾

AGOSTO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dia 7 ● Dia 14 ☾ Dia 21 ○ Dia 28 ☾

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dia 7 - Independência do Brasil

Dia 6 ● Dia 13 ☾ Dia 20 ○ Dia 27 ☾

OUTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31	Dia 12 - Padroeira do Brasil				

Dia 5 ● Dia 12 ☾ Dia 19 ○ Dia 26 ☾

NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia 2 - Finados
Dia 15 - Proclamação da República

Dia 4 ● Dia 11 ☾ Dia 18 ○ Dia 25 ☾

DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Dia 25 - Natal

Dia 3 ● Dia 10 ☾ Dia 17 ○ Dia 24 ☾

ADAMANTINA (18) 3502 3200
ADAMANTINA/CAFÉ (18) 3502 3042
ANDRADINA/FÁBRICA (18) 3702 6560
ANDRADINA/SILO (18) 3702 6050
ANDRADINA/LOJA (18) 3702 7878
ÁQUIDAUANA (67) 3240 2000
ARACATUBA (18) 3636 3350
ASSIS (18) 3302 2366
BATAGUASSU (67) 3541 4200

CAMBARÁ (43) 3532 8300
CAMPO GRANDE (67) 3345 4700
COROMANDEL (34) 3841 7050
COROMANDEL/CAFÉ (34) 3841 1769
COXIM (67) 3291 0800
DOURADOS (67) 3416 4900
DRACENA (18) 3821 8360
FRUTAL (34) 3423 9402
ITURAMA (34) 3411 6555

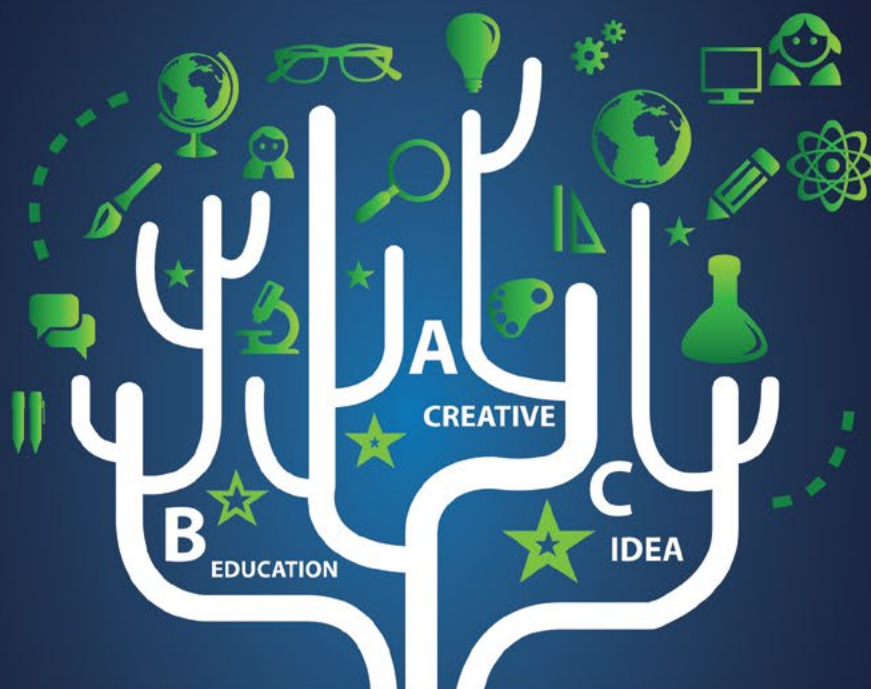
JAÚ (14) 3602 1050
JUNQUEIROPOLIS (18) 3841 9440
JUNQUEIROPOLIS/CAFÉ (18) 3841 9050
LAVÍNIA/FÁBRICA/SILO (18) 3698 1800
LENÇÓIS PAULISTA (14) 3269 6200
LINS (14) 3533 5800
LONDRIANA (43) 3338 1004
MACATUBA (14) 3298 9950
NAVIRAÍ (67) 3409 4400

NOVA ANDRADINA (67) 3441 9500
OURINHOS (14) 3302 6080
PACAEMBU (18) 3862 9030
PARANAÍBA (67) 3668 2683
PENÁPOLIS (18) 3654 2010
PRESIDENTE PTE. (18) 3229 7227
QUIRINÓPOLIS (64) 3651 5800
RIBAS DO RIO PARDO (67) 3238 4600
SANTA FÉ DO SUL (17) 3641 9080

SÃO JOAQUIM DA BARRA (16) 3811 8488
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3201 7474
TRÊS LAGOAS (67) 3509 1800
TUPACIGUARA (34) 3281 6006
CAMPO EXPERIMENTAL (18) 3521 4159
LABORATÓRIO (18) 3502 3400
LOGÍSTICA (18) 3502 3100
CENTRO ADMINISTRATIVO (18) 3502 3000
POSTO EMBALAGEM (18) 3502 3200

laboratório
ca  **da**

ANÁLISE AGRONÔMICA





Café

Camda

cafe@camda.com.br



viveiro

ca  **da**

CAMPO EXPERIMENTAL



Ótimas Ofertas

Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!
Visite uma de nossas filiais e confira!



Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulverização, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 – Dourados/MS

Compra – Uma caixa de água de taça 10.000 l. Tratar com Zenaide pelo fone (14) 99793.7323 – Cafelândia/SP

Propriedades

Arrenda - Uma propriedade com 25 alqueires paulista toda plantada em cana-de-açúcar que vai para 3º corte, próximo de usina, na região de Frutal/MG. Terra de primeira qualidade. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 98158-1010

Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br – Araçatuba/SP

Venda - Mucuna Anã - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 – Adamantina/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



Janeiro - 2017

Workshop para Monitoramento de Bacias Hidrográficas

Local: Piracicaba/SP
 Informações: (19) 3417 6600
 Data: de 16 a 20

Showtec 2017

Local: Maracaju/MS
 Informações: (67) 3454-2631
 Data: de 18 a 20

Itaipu Rural Show

Local: Pinhalzinho/SC
 Informações: (49) 3366 6546
 Data: de 25 a 28

XXXIII FEOVELHA

Local: Pinheiro Machado/RS
 Informações: (53) 3248-1600
 Data: de 25 a 29

XXII EBI – Encontro Brasileiro de Ictiologia

Local: Porto Seguro/BA
 Informações: www.ebi2017.com.br/contato.php
 Data: 29

- ANIVERSARIANTES -

Janeiro 2017

DIA	NOME	FILIAIS
2	BRUNO VASCONCELOS SILVA	MATRIZ
2	GLAUCIA DOS SANTOS REMELLI	NOVA ANDRADINA
2	JADILSON MARIA DA SILVA	LAVINIA
2	VALDEMIR SANTOS DA SILVA	NOVA ANDRADINA
3	ADRIELSO RODRIGUES	CAMBARA
3	DANIEL MARIANO DA SILVA	ARAÇATUBA
3	FELIPE ANGELICO MARQUES	LENÇÓIS PTA
3	JANAINA VANESSA DA SILVA	NAVIRAI
3	JEAN MATHEUS ALVES	MATRIZ
3	PERSIO VERDINI FILHO	JAU
4	AILTON DE ATAIDE	LOGISTICA SP
4	ANDREI VALERIO DE LIMA TAMOS	CAFÉ JUNQUEIROPOLIS
4	EZER PAXMAN PADIM PEREIRA	NOVA ANDRADINA
5	WELLINGTON BATISTA TEIXEIRA	COROMANDEL
7	CHRISTIAN WILLIAM N DA SILVA	FABRICA ANDRADINA
7	REINALDO PEREIRA DE FREITAS	CAMPO GRANDE
7	TRICIARA PINTO ALVES	PARANAIBA
8	MAURICIO FOGO DOS SANTOS	LINS
8	MAURICIO PEDRO DA C JUNIOR	NOVA ANDRADINA
10	FERNANDO HENRIQUE F GOBO	MATRIZ
11	FILIPE AUGUSTO F VECHIATTO	LINS
11	ITALO MESSIAS DE SOUZA	PENAPOLIS
12	CIBELE LINDOMAR DE A COSTA	MATRIZ
13	DAGOBERTO PEREIRA DA SILVA	LOGISTICA SP
13	GABRIEL GEMINIANO DA SILVA	LOJA ANDRADINA
13	HARISON LUCAS RUSSO	JAU
14	CLEBERTON SANTOS DA SILVA	ARAÇATUBA
15	ANDRE LUIS CASSONI PALONI	MATRIZ
15	VALDIR VIEIRA DE ARAUJO	LAVINIA
17	DONIZETTE APARECIDO FERREIRA	ITURAMA
17	FERNANDO DOURADO CALADO	PRES. PRUDENTE
17	SAMUEL ARAUJO DOS SANTOS	DOURADOS
18	DANIELA GABANI	MACATUBA
20	FLAVIO DOURADO CALADO	OURINHOS
20	WESLEY GONCALVES DE DEUS	BATAGUASSU
21	JOAO MARCOS DE V BARRIVIERA	MATRIZ
21	LARYNE RIBEIRO FONSECA	TUPACIGUARA
21	MARLENE VIEIRA DE ARRUDA	LONDRINA
24	SOLANGE SANTOS LIMA	COXIM
25	AGNESIO MOUZO	LINS
26	LARA FERNANDA RAIMUNDO	NOVA ANDRADINA
28	LINO ALBERTO SABINO	LOGISTICA SP
28	LIVIA RODRIGUES MIGUEL	MATRIZ
29	EDSON LEITE	JAU
29	FRANCIELE ESSE	LOJA MATRIZ
29	SEBASTIAO LAURINDO	MATRIZ
30	MARCOS ROBERTO CARRINHO CORREA	FABRICA ANDRADINA
30	PABLO ROGERIO DA S DE OLIVEIRA	LAVINIA
31	DANILO PEREIRA DA SILVA	OURINHOS
31	WALTER LEITE DE O JUNIOR	AQUIDAUANA

viveiro



CAMPO EXPERIMENTAL



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Credi-Camda entre as melhores no ranking das cooperativas financeiras

A Credi-Camda conquistou o quarto lugar na categoria Cooperativa Pequena, no Prêmio Melhores do Ranking 2016, instituído pela Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cecresp). Os critérios de escolha envolveram qualidade de gestão, percentual de recursos aplicados na Central, menor número de

apontamentos de auditoria interna, entre outros.

A escolha foi feita entre um conjunto de 136 cooperativas financeiras associadas a Central Cecresp, do sistema Sicoob. Foram contempladas 5 cooperativas em cada categoria, divididas por porte: Grande, Média e Pequena. O presidente do Sicoob Central

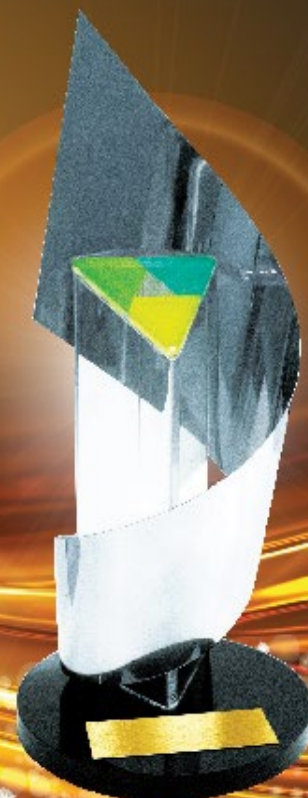
Cecresp, Manoel Messias da Silva, elogiou o trabalho das cooperativas ranqueadas este ano, as quais “demonstraram um grande esforço de aperfeiçoamento administrativo, racionalização de custos, e oferta de bons produtos e serviços aos associados, além de proporcionar às suas comunidades uma alternativa financeira de maior qualidade”.

Obrigado a VOCÊ

A *Credicamda* acaba de conquistar o **4º LUGAR** na categoria “Cooperativa Pequena”, no prêmio **Melhores do Ranking 2016*.

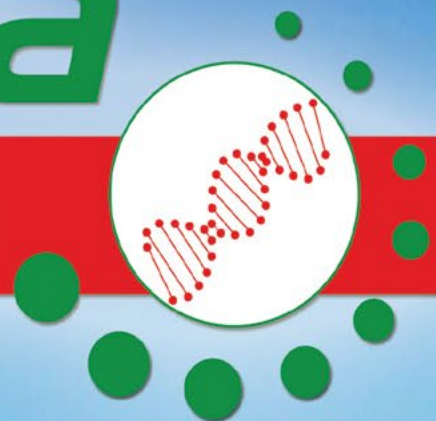
Agradecemos a VOCÊ, cooperado, por mais esta conquista, pois sabemos que isso é somente um reflexo da sua confiança em nós. OBRIGADO!

**Ranking Anual do Sicoob Central Cecresp*



miner
ca  **da**

NUTRIÇÃO ANIMAL



TECNOLOGIA EM SUAS MÃOS



Pronutiva: Soluções integradas de Proteção e BioSolutions da Arysta LifeScience.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, nas bulas e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

BIOZYME, A CHAVE DA PRODUTIVIDADE PARA O SEU CANAVIAL.

- + RÁPIDA BROTAÇÃO DAS GEMAS
- + DESENVOLVIMENTO RADICULAR
- + PERFILHAMENTO

BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).



Arysta na web. Conheça nossos canais de comunicação:



fb.com
/ArystaBrasil



radioarysta
.com.br